

18 • Dinheiro



no Assunto



*Você deseja saber,
Meu caro Breno Monteiro,
Como se vê, de outro mundo,
A presença do dinheiro.*

*Dinheiro visto do Além,
Atente bem para isso,
É motor de evolução,
Alavanca de serviço.*

*Lembrando estudos no Alto,
Um pensamento me alcança:
— “Finança gera trabalho,
Trabalho gera finança.”*

*Pense no brilho celeste
Das bênçãos que se arrecade,
Sob a forma de moedas
No câmbio da caridade.*

*Ninguém conhece na Terra
Toda a luz que se derrama
Da moeda de passagem
No coração de quem ama.*

*Moeda, em nome do amor,
Não consigo descrevê-la,
Onde surge auxiliando
Mais se parece a uma estrela.*

*Aqui, apoia mães tristes,
Agindo discretamente,
Ali, restaura a alegria
De uma criança doente.*

*Faz-se depois teto amigo,
Defesa da vida sã,
Remédio aplicado hoje
Para a saúde amanhã.*

*Além, transforma-se em livro,
Alimento, roupa, escola,
Mão generosa da bênção
Que recupera ou consola.*

*Além de tudo, o dinheiro
Com grandeza que não meço,
Faz-se argamassa invisível
Na construção do progresso.*

*É máquina multiforme,
É torre de grande altura,
Comércio, fraternidade,
Educação que se apura.*

*Dinheiro, em nome de Deus,
Nunca fez males que eu visse,
O que atrapalha a moeda
É a unha da sovinice.*

*Finança, por si, não cria
Loucura, dor, abandono...
Veja esta frase expressiva:
— Dinheiro retrata o dono.*

*O crédito sem trabalho
E o cofre cheio e infecundo,
São duas calamidades
Roendo as forças do mundo.*

*O dinheiro que apareça
Com passaporte no bem,
É sempre apoio da vida,
Não prejudica a ninguém.*

*Disse o Cristo: "céu aos ricos
Nem sempre é fácil de achar..."
É que o pão duro já vive
No inferno particular.*